



AUDIÊNCIAS PÚBLICAS COBRAM EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA

Comunidades de Palmitos, São Miguel do Oeste, Chapecó, Taió e Blumenau se mobilizam por ações públicas



SOTON SOARES

O Parlamento cumpriu extensa agenda de audiências públicas nos últimos dias. No Oeste, a Comissão de Educação se reuniu no dia 18, com lideranças de Palmitos, que cobraram a permanência do campus da Udesc em Palmitos. No mesmo dia em São Miguel do Oeste, os deputados ouviram reivindicações para ampliar a Universidade Federal Fronteira Sul.

Ainda no dia 18, em Taió, a Comissão de Saúde esteve reunida com gestores e autoridades para discutir a situação do Hospital e Maternidade Dona Lisette, unidade que atende a população de seis municípios do Alto Vale do Itajaí e não dispõe de pronto-socorro e profissionais em diversas especialidades médicas.

No dia 25, foi a vez da Comissão de Segurança Pública realizar audiência na Câmara de Vereadores de Blumenau. A região requer ampliação do efetivo e investimentos em infraestrutura.

Em São Miguel do Oeste, deputados da Comissão de Educação ouvem apelo de lideranças pela expansão da Universidade Federal Fronteira Sul

PÁGINAS 4, 5 e 6

SESSÃO DESTACA 25 ANOS DA ACATE



Deputados Reno Caramori e Angela Albino cumprimentam representante da entidade

PÁGINA 3

DATAS DO ORÇAMENTO REGIONALIZADO



Comissão de Finanças define calendário de audiências públicas, que serão realizadas a partir de setembro

PÁGINA 7



BR-470, OBRIGAÇÃO MORAL

Como explicar para dois milhões de cidadãos catarinenses, dependentes da BR-470, de que a duplicação desta rodovia ainda não possui um cronograma para a sua duplicação?

Como justificar uma centena de mortes todos os anos em uma rodovia projetada para dez mil veículos/dia, por onde atualmente trafegam até 35 mil?

O que dizer da morosidade angustiante e das filas intermináveis provocadas por quatro mil containers transportados diariamente nesta rodovia que liga o Oeste ao Litoral catarinense?

Que discurso dar aos investidores que sabem do potencial econômico dos municípios atendidos pela rodovia – 40% das riquezas do Estado circulam nela – mas que ficam desanimados ao constatarem a enormidade do gargalo desenhado por uma rodovia perigosa e congestionada?

O Governo Federal declarou, em discurso oficial no início deste ano, que no segundo semestre de 2011 “as máquinas estariam roncando na BR-470”. Só se for “roncando em sono profundo”, pois tudo o que vemos é uma irresponsável letargia.

Vamos, sim, continuar cobrando com veemência as promessas do Governo da Presidente Dilma e, caso não haja uma resposta imediata, entendo que cabe ao Governo do Estado chamar pra si esta responsabilidade, nem que seja necessário um novo traçado. Santa Catarina tem pressa!

A duplicação da BR-470 configura-se em uma obrigação moral, política e econômica, pois pessoas continuam morrendo e empresas deixam de investir ou pior, migram para outras regiões do País.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS (DEM)



CAMPANHA PELA VIDA

A Campanha da Fraternidade deste ano assumiu, novamente, o debate da urgência por medidas voltadas à preservação do meio ambiente. Com o tema “Fraternidade e a Vida no Planeta”, a Igreja – que em diversas ocasiões trouxe as questões ambientais para o debate junto à sociedade – busca amplificar a necessidade de reproduzirmos uma “cultura de preservação”.

O debate sobre a relação entre homem e natureza, hoje, deve considerar inúmeras variáveis. Santa Catarina, neste aspecto, tem um longo caminho a percorrer. O alto índice de contaminação do solo e da água, a urbanização crescente e desordenada, com infraestrutura precária, levou o Estado à vergonhosa posição de penúltimo lugar no País em saneamento básico. Menos de 10% de nossa população tem acesso a coleta e tratamento de esgoto.

Desconhecemos os dados alarmantes envolvendo a iminência da falta de água no Planeta. Mais de 3,5

mil crianças morrem por dia, segundo a Organização Mundial da Saúde, por consumo de água insalubre ou por falta de higiene. A cólera e outras doenças diarreicas matam mais de 1,8 milhão de pessoas por ano. Cerca de 65% das internações hospitalares no Brasil são causadas pela má qualidade da água.

Até o ano de 2000 o Banco Mundial afirmava que seriam necessários 800 bilhões de dólares para a humanidade enfrentar os problemas da contaminação e da falta de água. Hoje esta cifra já duplicou. No mundo, 1,2 bilhões de pessoas, ou seja, 35% da população, não têm acesso a água tratada.

Mais uma vez somos chamados a olhar de forma crítica para o “líquido da vida”. E mais uma Campanha da Fraternidade nos convoca a agir, de forma efetiva, para preservar a vida, a nossa e a de todos os seres da natureza.

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (PT)

18ª FESTA DO QUEIJO E MEL

Um acordo de líderes permitiu a interrupção da sessão ordinária do dia 26 para que o vereador Mauro Cesar Martins (PMDB), do município de Angelina, na Grande Florianópolis, pudesse formalizar o convite aos catarinenses para participar da 18ª Festa do Queijo e do Mel, que acontece no dia 15 de maio. Acompanhado da rainha e das princesas da festa, Martins aproveitou a oportunidade para fazer um breve resumo sobre a cidade e seus costumes.

De acordo com o vereador, Angelina foi colonizada a partir de 1858, com a chegada dos primeiros imigrantes alemães, vindos das colônias vizinhas de Sacramento e de São Pedro de Alcântara. Em 1891 tornou-se dis-

trito de São José e 70 anos depois, em 1961, obteve emancipação política. “Considerada parte importante do circuito religioso de Santa Catarina devido ao Santuário Mariano e da Gruta de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, localizados na cidade”, destacou Mauro Martins. Atualmente com 5.248 habitantes, o município tem agricultura forte.

“Nossa festa representa esta produtividade e, a cada ano que passa, aumenta sua produção e reconhecimento dos seus produtos. Este ano, a 18ª Festa do Queijo e Mel terá como novidade a exposição de um queijo com 100 quilos, que estará sendo servido gratuitamente aos convidados”, completou.



Vereador Mauro Cesar Martins, na tribuna, formaliza convite à festa

FÁBIO QUEIROZ

AGENDA DA SEMANA

Dia 2, 10 horas – Comissão de Saúde – Audiência pública “Descentralização em alta complexidade em Pediatria e a saúde na região Oeste do Estado”

Local: Auditório da Unoesc – Chapecó

Mesa



Presidente: Gelson Merisio (DEM)
1º Vice-Presidente: Moacir Sopelsa (PMDB)
2º Vice-Presidente: Nilson Gonçalves (PSDB)
1º Secretário: Jailson Lima (PT)
2º Secretário: Reno Caramori (PP)
3º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)
4º Secretária: Ana Paula Lima (PT)

Assembleia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>
Tiragem: 8 mil exemplares
Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social



Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira
Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira
Edição: Cleia Maria Braganholo e Sandra Annuseck
Diagramação e Artes: Lucas Gabriel Diniz, Tiago Fontão Alexandre (estagiário) e Victor Carvalho Barbato (estagiário)

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
 Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES
 Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021
 imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Alexandre José Back, Lisandrea Costa, Rossana Espezin, Tatiani Magalhães e Vitor Santos

Fotografia: Alberto Neves, Carlos Kilian, Danielle da Silva (estagiária), Eduardo Guedes de Oliveira, Fábio Queiroz, Janine Souza Costa (estagiária), Jéssica Luchi (estagiária), Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jussie Sedrez Chaves, Louisi Muller de Jesus (estagiária) e Patrícia Schneider de Amorim

Clipagem: Janine Souza Costa (estagiária), Lucas Gabriel Diniz e Moacir Cardoso

Expedição: Aionara Preis Gabriel (estagiária), Celso João da Rocha e Simone M. Alves

SESSÃO ESPECIAL HOMENAGEIA 25 ANOS DA ACATE

Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia representa 300 organizações do setor

LISANDREA COSTA

A Assembleia Legislativa, por proposição do presidente, deputado Gelson Merisio (DEM), prestou homenagem à Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate) pela passagem dos seus 25 anos de fundação, durante sessão especial realizada dia 25, no Plenário Osni Régis. Além da própria Acate, receberam homenagem ex-presidentes e o governo do Estado, em nome do poder público e de todas as entidades que apoiaram o desenvolvimento tecnológico ao longo da existência da associação.

A Acate surgiu a partir da organização de sete empresas e hoje reúne cerca de 300 associadas, o que a torna a mais representativa entidade do setor tecnológico catarinense e uma das mais importantes do Brasil, conforme lembrou o ex-presidente Alexandre D'Ávila Cunha.

Presidindo a sessão, o deputado Reno Caramori (PP) ressaltou a importância do associativismo e seu papel na promoção do desenvolvimento empresarial no estado. O parlamentar também frisou a "contribuição que o empreendedorismo dos catarinenses dá ao setor tecnológico e ao desenvolvimento sustentável em Santa Catarina".

O presidente da Acate, Rui Luiz Gonçalves, disse que o sucesso



Deputado Reno Caramori, que comandou solenidade, entrega placa para entidade homenageada, destacando importância do associativismo

do polo tecnológico catarinense, em especial de Florianópolis, deve ser atribuído a três fatores: investimento em políticas públicas, formação dos jovens nas universidades e espírito empreendedor do catarinense.

"A integração entre a universidade, o poder público e entidades ou instituições de apoio ao desenvolvimento social e tecnológico possibilitou esse trabalho desbravador construído nos últimos 25 anos."

Para permitir a expansão do conhecimento tecnológico no estado, Gonçalves elencou como principais bandeiras a educação tecnológica, um plano de banda larga e mecanismos de incentivo aos jovens. "Essa indústria silenciosa e não poluente tem como principal ativo o capital intelectual. Empreendedorismo, inovação, ciência e tecnologia são outros elementos essenciais para uma empresa desse setor", observou.

UM POUCO DA HISTÓRIA

A Acate foi criada em 1º de abril de 1986, em Florianópolis, com a denominação inicial de Associação Catarinense de Empresas de Telemática e Eletrônica. Inicialmente sua atuação e abrangência concentravam-se na região

da Grande Florianópolis, com algumas empresas de outras regiões. Com o crescimento, passou a atuar com associados em todas as regiões do estado, em especial nos polos tecnológicos de Blumenau, Joinville e Florianópolis

SORTEIO SUBSTITUI ESCOLAS DO PARLAMENTO JOVEM

A Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira realizou, dia 26, sorteio para substituição de três das oito escolas que vão participar da 12ª edição do programa Parlamento Jovem. A Escola de Educação Básica – EEB Silva Jardim, de Alfredo Wagner, representará a Grande Florianópolis; a EEB Jovino Lima, de Mafra, participará pelo Planalto Norte e a EEB Pedro Maciel, de Chapecó, pelo Oeste.

As três escolas desistentes haviam sido sorteadas, juntamente com as demais, no dia 8 de abril, e alegaram impossibilidade de participar do programa, que oportunizará a 40 estudantes a vivência de uma jornada parlamentar, no período de 9 a 11 de agosto.

Cada escola selecionará cinco representantes para compor a bancada de 40 deputados-jovens. Essa oportunidade de conhecer e atuar no Legislativo é oferecida pelo programa em duas edições anuais. O programa foi instituído no Parlamento catarinense em 2008, por iniciativa da deputada Ana Paula Lima (PT)

AS UNIDADES PARTICIPANTES	
REGIÃO	ESCOLAS
Região Sul	Escola de Educação Básica Abílio César Borges, Nova Veneza
Meio Oeste	Escola de Educação Básica Dom Orlando Dotti, Caçador
Vale do Itajaí	Escola de Educação Básica Nereu Ramos, Itajaí
Oeste	Escola de Educação Básica Pedro Maciel, Chapecó
Planalto Serrano	Escola de Educação Básica Manoel Cruz, São Joaquim
Florianópolis	Escola de Educação Básica Silva Jardim, Alfredo Wagner
Planalto Norte	Escola de Educação Básica Jovino Lima, Mafra
Nordeste	Escola de Educação Básica Nereu Ramos, Itapoá

ESCOLA DO LEGISLATIVO PROMOVE II ENCONTRO DE MULHERES

Os desafios e as estratégias da participação e da atuação política feminina nos municípios de Santa Catarina estarão em debate no II Encontro de Mulheres Parlamentares, dias 28 e 29 de abril, em Rio do Sul.

O evento, promovido pela Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira, em parceria com a União dos Vereadores do Alto Vale do Itajaí (Ucavi), contará com a participação de parlamentares, pesquisadoras e pessoas envolvidas na luta pela equidade de gênero.

As palestras previstas para o encontro vão tratar de temas como o espaço da mulher na política, os avanços possibilitados pela Lei Maria da Penha e os desafios na construção da rede de proteção. Pelo menos quatro das cinco deputadas estaduais catarinenses devem participar das atividades.

Entre os palestrantes estão Rudá Ricci, doutor em Ciências

Sociais e diretor-geral do Instituto Cultiva; Clarisse Leal, psicóloga e especialista em Recursos Humanos; Cíntia Beatriz da Silva Bittencourt, juíza da Comarca de Rio do Sul.

Também estão confirmadas no II Encontro de Mulheres Parlamentares Valéria Cabral Carvalho, coordenadora do Fórum para Implantação da Lei Maria da Penha em Santa Catarina, e Marisa Napolini, jornalista e mestre em teatro. A deputada federal do Paraná, Cida Borghetti, foi convidada a palestrar sobre a participação política das mulheres.

De acordo com a coordenação, o evento tem como público-alvo vereadoras e vereadores, bem como lideranças que aspirem a exercer funções públicas e políticas. Todas as câmaras, associações de vereadores e associações de municípios do estado foram convidadas para o encontro, com estimativa de público de 300 participantes.

OESTE COBRA PERMANÊNCIA DE CAMPUS DA UDESC EM PALMITOS

Comissão de Educação da Assembleia Legislativa cumpre agenda no Oeste e debate prioridades da região em audiências públicas

ROSSANA ESPEZIM

A permanência da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) na região de Palmitos foi o principal encaminhamento da audiência pública realizada dia 18, pela Comissão de Educação, Cultura e Desporto, no município. Comandado pelo presidente da Comissão de Educação, deputado Carlos Chiodini (PMDB), o encontro foi requerido pelo deputado Mauro de Nadal (PMDB) e reuniu os deputados Dirceu Dresch (PT) e Luciane Carminatti, o deputado federal Pedro Uczai (PT), o prefeito Norberto Paulo Gonzatti (PP), representantes da Udesc, além de outros prefeitos da região, vereadores, agricultores, pais de alunos e lideranças comunitárias e estudantis.

Segundo Nadal, a audiência foi solicitada devido a rumores de que o curso de Enfermagem, instalado em 2004, poderia ser transferido do município de Palmitos. O parlamentar lembrou que a cidade preparou-se para receber o Centro de Educação Superior, o que movimentou o comércio e o mercado imobiliário da região. "Os agricultores também sonharam em dar uma educação de qualidade aos seus filhos perto de casa e a possibilidade de perder esta conquista preocupa os moradores da região", definiu.

Luciane Carminatti enfatizou que "escola, creche, universidade nunca é demais". Dirceu Dresch disse que "somente com investimentos em Educação o país irá garantir seu desenvolvimento". Pedro Uczai, ao



Atendendo requerimento do deputado Mauro de Nadal, Comissão de Educação, comandada pelo deputado Carlos Chiodini (ao microfone) promove encontro no município de Palmitos, reunindo pais e lideranças comunitárias da região

defender a permanência do curso de Enfermagem, disse que era o momento de pensar na expansão do ensino superior no Oeste. "Deveríamos ter 20 cursos de excelência em Palmitos, por isso precisamos inserir no orçamento do Estado para 2012 recursos para instalação de laboratórios e para as atividades de

extensão", propôs.

O prefeito de Palmitos garantiu que a comunidade quer o curso. "A universidade vai permanecer em Palmitos", afirmou. O membro do Movimento Pró-Udesc, Velson Tadeu Luca, explicou que o curso está dividido quanto à permanência no município pela inexistência de um

hospital para a realização do estágio de média e alta complexidade exigido a partir da quinta fase do curso. Atualmente o estágio está sendo realizado em Chapecó. Chiodini lembrou que a grande dificuldade do Brasil é a pouca oferta de ensino superior público e que as dificuldades devem ser enfrentadas para

que nenhum curso seja fechado. Os encaminhamentos finais, ele ressaltou a permanência da Udesc na região, a busca de alternativas para a ampliação de ofertas de cursos em sintonia com a realidade econômica e cultural da região.

Para encerrar, o deputado Mauro de Nadal anunciou que vai contactar

as lideranças da Udesc. "Não vejo problema algum na permanência do curso de Enfermagem, vamos tentar viabilizar os estágios em local mais próximo como o município de Maravilha, por exemplo", observou. Segundo ele, a ideia é verificar junto ao CDL local a possibilidade de oferecer mais serviços aos universitários, até

mesmo opções de lazer. "A Udesc, por sua vez, precisa investir aqui em Palmitos. O importante é lembrar que o curso de Enfermagem não é moeda de troca, tirar esse e colocar outro, não é assim que funciona. A Udesc tem de ter mais responsabilidade com a descentralização do ensino superior", concluiu Nadal.

EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL EM DEBATE

A expansão da Universidade Fronteira Sul, hoje com sede em Chapecó, foi tema de outra audiência pública realizada pela Comissão de Educação em São Miguel do Oeste, na noite do dia 18. O encontro, solicitado pela deputada Luciane Carminatti (PT), foi realizado no Instituto Federal de Santa Catarina, com a presença do prefeito de Dionísio Cerqueira, Altair Cardoso Rittes; de São Miguel do Oeste, Nelson Foss da Silva; e de outros prefeitos e vereadores da região, lideranças comunitárias e sindicais, movimentos sociais e estudantis. Compareceram o deputado Mauro de Nadal (PMDB) e os parlamentares petistas Padre Pedro Baldissera, Dirceu Dresch e o deputado federal Pedro Uczai.

Luciane Carminatti abriu a audiência lembrando que o desafio da expansão do ensino superior na região Oeste vem de longa data e ressaltou a contribuição dos movimentos sindicais ligados à via campestre, da igreja, dos parlamentares, da comunidade e de outros que se mobilizaram para trazer a universidade federal para o Oeste. Segundo ela, a partir da consolidação da instalação da Universidade Federal Fronteira Sul, em Chapecó, criada pela lei nº 12.029, de 2009, o desafio agora é garantir a expansão para a Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul.

Pedro Uczai reafirmou o discurso da deputada. "Há poucas semanas estávamos aqui inaugurando este instituto, e agora já voltamos a São Miguel do Oeste pedir outro campus para a Universidade Fronteira Sul, também recém-inaugurada, mas a educação é assim mesmo, precisamos atender as necessidades da região".

Padre Pedro disse que não é possível que a universidade se concentre apenas nas regiões ricas enquanto filhos e filhas de trabalhadores ficam excluídos. "Este é um momento

profundo, que mostra o quanto é preciso fazer para atender a grande demanda repressada por ensino superior. A expansão da universidade é fundamental para a região da faixa de fronteira".

Dresch, por sua vez, afirmou que apenas a educação vai evitar que mais pessoas sigam para os grandes centros em busca de estudo e não voltem mais para o interior. "Perdemos muita gente, a região perde em conhecimento estratégico todos os anos", sintetizou. O peemedebista Mauro de Nadal defendeu debates como este. O parlamentar enfatizou a importância das audiências serem realizadas pelo interior do estado. "Precisamos estar próximos às pessoas para que elas possam abrir seu coração. O presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, Carlos Chiodini, comemorou as audiências, sempre encerradas com encaminhamentos positivos e práticos.



Deputada Luciane Carminatti faz histórico da luta pela educação no Oeste

ESCOLA SERÁ REFORMADA

O presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, deputado Carlos Chiodini, fez uma avaliação positiva da agenda cumprida no Oeste. Acompanhado da vice-presidente, deputada Luciane Carminatti (PT), ele visitou a Escola Estadual de Educação Básica Coronel Lara Ribas, em Chapecó, pela manhã. "O resultado foi muito produtivo. Prova disso é a liberação de mais de R\$ 2 milhões para a reforma da Escola Lara Ribas, já confirmada pela SDR de Chapecó", disse.

Na reunião, Chiodini e Luciane Carminatti conversaram com representantes da comunidade, da Associação de Pais e Professores (APP), do Grêmio Estudantil e do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Educação (Sinte) e lideranças políticas. Na ocasião, o secretário de Desenvolvimento Regional de Chapecó, Eldimar Cláudio Jagmow, anunciou a destinação de R\$ 2,1 milhão para a primeira etapa das obras programadas para iniciar em maio. Serão

seis novas salas de aula e um auditório. Fundada há 54 anos, a escola tem 1.500 alunos do ensino fundamental ao médio, mas o número de vagas ainda é insuficiente para atender os habitantes do bairro Passo dos Fortes, um dos mais antigos do município, hoje com mais de 20 mil habitantes.

Atualmente as instalações estão em estado precário, colocando em risco a integridade dos estudantes e professores. Mas, a SDR já apresentou projeto arquitetônico para a comunidade escolar. Várias adaptações foram sugeridas, inclusive pelo Grêmio Estudantil.

"Depois das alterações serem feitas, o projeto será reapresentado", explicou Luciane Carminatti. A parlamentar enfatizou, ainda, que esta será apenas a primeira etapa da reconstrução da escola e que a previsão de recursos para a reforma da instituição deverá constar no Orçamento do Estado para 2012.

HOSPITAL DE TAIÓ PRECISA DE INVESTIMENTOS

Parlamentares, autoridades e gestores da Saúde de Taió reuniram-se em audiência pública realizada no município no dia 18, para discutir a situação do Hospital e Maternidade Dona Lisette A unidade, que atende pacientes de seis cidades da região do Alto Vale do Itajaí, não tem pronto-socorro e carece de profissionais em Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia.

Os problemas levantados na reunião fazem parte de um relatório encaminhado pelo Legislativo ao governo do Estado. O documento servirá de base para os futuros encaminhamentos da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado Volnei Morastoni (PT).

Com 48 leitos disponíveis, o Hospital e Maternidade Dona Lisette é uma referência aos que procuram atendimento médico na microrregião de Rio do Sul, da qual Taió faz parte, destinando 80% de seus atendimentos a pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar da elogiada estrutura, o hospital, mantido pela Igreja Luterana, não dispõe de importantes serviços médicos, como UTI adulta e pediátrica.

A unidade hospitalar também não tem médicos em sua folha de pagamento, que são remunerados apenas através de convênios, e não existe sobreaviso de nenhuma especialidade. Como não possui Pronto Socorro, as emergências são atendidas no serviço mantido pela Prefeitura. Os casos de urgência são encaminhados para os hospitais de referência em Rio do Sul (56 km) ou Lages (80 km).

Rebatendo as acusações de que os problemas seriam frutos da falta de recursos e de gestão, a presidente do hospital, Úrsula Hosang, afirmou que a unidade vem sendo sobrecarregada pelo grande número de pacientes dos demais municípios, situação agravada pelas dificuldades em conseguir obter especialistas em áreas como a Pediatria.

"Precisamos colocar a direção



Comissão de Saúde promove reunião com gestores de saúde em Taió

do hospital e a população em consonância, pois a instituição tem funcionado como pólo regional, além de sua capacidade".

O secretário de Saúde de Taió, Klaus Dieter Diel (PMDB), afirmou que o município vem cumprindo a sua parte, investindo 21,26% das

suas receitas no setor, muito além das obrigações legais (15%). Diel lamentou que verbas que poderiam ser aplicadas em melhorias nas unidades hospitalares vêm sendo gastas na manutenção de veículos para fazer o traslado de pacientes para os hospitais regionais.

EM BUSCA DE SOLUÇÃO REGIONAL

As dificuldades dos municípios para sustentar serviços de saúde já são de conhecimento do governo estadual, segundo o secretário de Desenvolvimento Regional de Taió, Hugo Lembeck (PMDB). Cidades como Mirim Doce e Santa Terezinha, do entorno de Taió, acrescentou, não possuem hospital e todas as demais passam por dificuldades na manutenção das suas unidades.

Os problemas, disse, não se restringem à falta de verbas, mas também à dificuldade em atrair profissionais ao interior. "Um exemplo disso é Mirim Doce, que está oferecendo R\$ 15 mil de salário, mas não tem conseguido um Pediatra".

Para o deputado e médico Jailson Lima (PT), proponente da audiência, a saída é conscientizar as autoridades municipais e estaduais da importância estratégica que o Dona Lisette tem para a região. A partir disso, acrescentou, ficará mais fácil obter a mesma assistência que possui o Hospital Regional de Rio do Sul.

FÓRUM DOS PEQUENOS HOSPITAIS É INSTALADO

O Fórum dos Pequenos Hospitais foi instalado dia 20, na Sala de Imprensa da Assembleia Legislativa. O deputado Mauro de Nadal (PMDB) foi aclamado presidente do grupo de trabalho.

O objetivo do fórum será fazer um diagnóstico do atendimento hospitalar nos pequenos municípios catarinenses, rever os valores

defasados da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) e instituir a excelência principalmente nos atendimentos das áreas de ginecologia e pediatria.

Também está na pauta do novo Fórum a defesa da rápida regulamentação da Emenda 29, que fixa os percentuais mínimos a serem investidos anualmente em

saúde pela União, estados e municípios. Participaram da instalação do Fórum os deputados Sargento Amauri Soares (PDT), Jorge Teixeira (DEM), Narciso Parizotto (PTB), José Milton Scheffer (PP), Aldo Schneider (PMDB), Padre Pedro Baldissera (PT), Elizeu Mattos (PMDB), Antônio Aguiar (PMDB) e Angela Albino (PCDoB).

AUDIÊNCIA COBRA SEGURANÇA PARA VALE DO ITAJAÍ

Comunidade reivindica aumento de efetivo de policiais e investimentos em infraestrutura

TATIANI MAGALHÃES

Audiência pública realizada dia 25 pela Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa no plenário da Câmara de Vereadores de Blumenau cobrou segurança pública para a região do Vale do Itajaí. Requerida pelo deputado Jean Kuhlmann (DEM), a reunião que se estendeu por mais de três horas atendeu apelo da população local, que reivindica aumento do efetivo de policiais para o município e região. Participaram do debate a deputada Ana Paula Lima (PT) e os deputados Sargento Amauri Soares (PDT), Maurício Eskudlark (PSDB), Ismael dos Santos (DEM) e Gilmar Knaesel (PSDB).

No encontro que reuniu dezenas

de autoridades; como o secretário de Segurança Pública, César Grubba, um dos problemas levantados foi a falta de efetivo da polícia militar na região. Na oportunidade, entidades aproveitaram para pressionar e cobrar do Executivo mais policiais para Blumenau; uma vez que, dos 202 do último concurso, formados pela Academia de Polícia Civil, apenas um será encaminhado para cidade.

Um dos representantes de Blumenau no Parlamento, Kuhlmann explicou que a reunião teve objetivo de definir linhas de ações para restabelecer a segurança no Estado e principalmente nos municípios do Vale do Itajaí. Solidário às manifestações, o parlamentar destacou que o Legislativo dá a voz aos representantes das

comunidades diretamente atingidas pelo problema na busca de medidas urgentes para a situação. "Somos o terceiro município mais populoso de Santa Catarina e contribuimos muito na arrecadação de impostos do estado. Nossa região precisa de mais atenção", ressaltou.

Presente ao encontro, o prefeito João Paulo Kleinübing (DEM) reconheceu a defasagem no efetivo de policiais. Kleinübing ressaltou que o Fundo Municipal de Segurança surgiu em Blumenau para auxiliar na compra de materiais necessários para o Corpo de Bombeiros e Polícia Militar.

Na ocasião, o prefeito também demonstrou preocupação com o crescimento no número de homicí-

dios na cidade, que já chega a 13 nos quatro primeiros meses de 2011. "Há cerca de 10 anos, a mesma marca era registrada num ano inteiro", lembrou.

Ana Paula denunciou o "descaso" do Estado com o setor no município e região. "Faço um apelo para que o Estado cumpra com suas obrigações e traga reforços para a Polícia Militar, uma vez que esses profissionais estão trabalhando de maneira desumana. Falta gasolina, carro, e o presídio está superlotado", revelou.

Sargento Amauri Soares reforçou a necessidade de ampliar o efetivo em Blumenau. "Imagino como fazer segurança no presídio com três agentes cuidando de 900 presos por turno", alertou. Na ocasião, Eskudlark elogiou a iniciativa de Blumenau em ter criado

o Fundo Municipal de Segurança Pública. Classificou como absurda a superlotação do presídio, ressaltando a importância da ressocialização dos criminosos para reduzir a criminalidade.

Na condição de presidente do Fórum Parlamentar de Combate às Drogas, Ismael dos Santos considera que é necessário também combater o tráfico e o consumo de drogas, já que a maior parte dos crimes tem relação com o tráfico.

Gilmar Knaesel elogiou a presença do secretário Cesar Grubba. "Existe um problema, a solução precisa ser buscada, porém não existem milagres". Knaesel defendeu medidas emergenciais para sanar o problema e promover mais segurança.



Kuhlmann: linhas de ação



Ana Paula: descaso



Sargento Soares: preocupação



Eskudlark: ressocialização



Knaesel: sem milagres

UNIDADES DA REGIÃO TRADUZEM EM NÚMEROS A FALTA DE PROFISSIONAIS

Representantes de diversos órgãos fizeram uma radiografia do quadro de pessoal na área de segurança. Em nome da Polícia Militar Rodoviária, Mauro Rezende informou que tem apenas 75 homens para atender desde a Foz do Rio Tijucas até Taió.

Na sequência, o comandante da Polícia Militar de Blumenau, Álvaro Luiz Alves, que chefia o 10º Batalhão

da PM, revelou que são 340 homens para a região, sendo 281 apenas para Blumenau, com 35 viaturas, porém apenas 15 viaturas estão circulando devido à falta de efetivo. "As ocorrências chegam a 400 por dia no final de semana", falou.

O coordenador do Instituto Geral de Perícias (IGP) de Blumenau, Daniel Kock, explicou, por sua vez, que o órgão da perícia policial do Estado

comporta também o Instituto Médico Legal. "No IML há apenas dois funcionários que trabalham na escala 24 horas de trabalho por 24 horas de folga. Praticamente moram no IGP", comentou. "Blumenau tem uma estrutura física praticamente completa, mas não há quem opere", disse.

Na oportunidade, o tenente-coronel Tarcísio, comandante do Corpo de Bombeiros, explicou que

o batalhão é composto por 15 municípios. Blumenau é a cidade de maior população. "São quase 760 bombeiros para 700 mil pessoas, só os acidentes de trânsito representam 70% dos atendimentos. Seriam necessários mais 60 bombeiros para compor o efetivo e trabalhar dentro dos protocolos exigidos", reivindicou.

Atento às manifestações, Grubba informou que o Estado autorizou

28 novos peritos para o Instituto Geral de Perícias. No quadro da PM, a demanda é de 20 mil policiais, sendo que hoje há 10,6 mil atuando. O último da Polícia Civil foi aberto em 2008, com 900 vagas já direcionadas por região. "Estamos com 465 PMs sendo formados na academia, que ficarão até julho e na sequência serão deslocados para os batalhões", anunciou.

FÓRUM DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS DEFINE CRONOGRAMA DE TRABALHO

O Fórum Permanente de Prevenção e Combate às Drogas do Legislativo, coordenado pelo deputado Ismael dos Santos (DEM), definiu, dia 20, o cronograma de ações para 2011. O Fórum está buscando informações sobre os investimentos disponíveis, para financiar projetos e iniciativas de combate às drogas.

O Fórum patrocinará audiências públicas em Chapecó (20/05), Lages (10/06), Joinville (1º/07), Blumenau (1º/08), Criciúma (15/08), Itajaí (22/08) e Florianópolis (29/08), sendo que nesta última está confirmada a presença do governador Raimundo Colombo.

O deputado Antônio Aguiar (PMDB) defendeu a criação de equi-

pes multidisciplinares para apoiar o tratamento dos usuários de drogas, bem como criar leis mais rígidas para regulamentar a propaganda de bebidas alcoólicas.

A deputada Angela Albino (PCdoB) indicou aos membros do Fórum conhecer os projetos de esportes radicais e formação profissional desenvolvidos pelo padre Vilson Groh nas comunidades carentes do Maciço do Morro da Cruz, em Florianópolis.

O deputado Kennedy Nunes (PP) sugeriu apoio ao projeto governamental que retira 0,2% do Fundosocial para um Fundo Antidrogas, possibilitando a aplicação de recursos na capacitação física e humana das comunidades terapêutica.



Presidente do Fórum, Ismael dos Santos (D) com o deputado Antônio Aguiar

CCJ QUER FREAR PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Projetos de lei autorizativos, de origem parlamentar, podem virar indicações ao Executivo

Na sessão ordinária do dia 27 os debates foram monopolizados em torno do Enunciado 1/2011, iniciativa da Comissão de Constituição e Justiça – CCJ, que visa transformar os chamados projetos de lei autorizativos em indicações ao governo do Estado. Em virtude das críticas do deputado Neodi Saretta (PT) no dia 26, o presidente da CCJ, deputado Romildo Titon (PMDB), esclareceu que a proposta não pretende cercear, impedir ou vedar a atuação dos parlamentares.

“O que se pretende com a medida é impedir que projetos inconstitucionais sejam aprovados na comissão”, afirmou Titon. Os projetos de lei de autoria de deputados que autorizem o governo do Estado a executar determinada ação ou programa continuarão sendo aceitos pela CCJ. “Esses projetos serão protocolados, lidos em Plenário e distribuídos para o relator”, explicou.

O deputado Joares Ponticelli (PP) opinou que, adotando essa iniciativa, a CCJ vai normatizar o processo e não mais permitirá a exposição permanente do parlamentar à crítica

da opinião pública. “O encaminhamento vai preservar o parlamentar e o Parlamento.” Em aparte, o deputado Dado Cherem (PSDB) afirmou que “os projetos inócuos causam até constrangimento.”

A posição discordante foi explicada por Saretta, que considera importante a possibilidade de debater os assuntos, mesmo quando não cabe ao deputado estadual a iniciativa do projeto de lei. Ele citou como exemplo a criação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), que surgiu a partir do debate de um projeto de lei proposto pelo então deputado federal Cláudio Vignatti (PT). Exemplificou ainda com o caso do projeto que isenta o ICMS o pinhão, medida de autoria do deputado Dirceu Dresch (PT) que motivou o envio de um projeto por parte do governo do Estado.

Na mesma sessão, os deputados também aprovaram, em primeiro turno, o Projeto de Lei 92/2010, de Ponticelli, que isenta do pagamento do Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores as máquinas agrícolas e de terraplanagem.



Titon rebate críticas do colega Saretta em relação ao Enunciado 1/2011 da CCJ

FINANÇAS APROVA CRONOGRAMA DO ORÇAMENTO

Os membros da Comissão de Finanças e Tributação aprovaram, em reunião realizada na manhã do dia 27, o cronograma de realização das audiências públicas do Orçamento Regionalizado para o Plano Plurianual (PPA) 2012-2015 e Lei Orçamentária Anual (LOA) 2012. Excepcionalmente, neste ano as audiências públicas estão programadas para serem realizadas entre setembro e outubro.

Segundo o presidente da Comissão, deputado Gilmar Knaesel (PSDB), a alteração do cronograma visa conciliar a realização das audiências com a apreciação da Lei de Diretrizes Orçamentárias

(LDO), PPA e LOA, previstas para darem entrada na Assembleia até 15 de abril, 31 de agosto e 30 de setembro, respectivamente.

“A proposta é que seja uma viagem única, entre setembro e outubro para possibilitar a análise destas três Leis. O novo cronograma também nos dará tempo para discutir com o Executivo o Projeto de Emenda Constitucional que está em tramitação na Casa que torna as resoluções das audiências de cunho impositivo,” afirmou.

Uma audiência com o secretário da Fazenda, Ubiratan Rezende, deve ser marcada nos próximos dias para tratar do tema.

CRONOGRAMA

12/09 – São Miguel do Oeste
13/09 – Maravilha
14/09 – Chapecó
15/09 – Joaçaba
16/09 – Caçador
26/09 – Canoinhas
27/09 – Lages
28/09 – Criciúma
29/09 – Tubarão
30/09 – Rio do Sul
03/10 – Itajaí
04/10 – Joinville
05/10 – Florianópolis

DIAGNÓSTICO DA PESCA EM SC

A Comissão de Pesca e Agricultura, presidida pelo deputado Padre Pedro Baldissera (PT), recebeu dia 27 o superintendente do Ministério da Pesca em SC, Horst Doering, que traçou um diagnóstico do setor no estado e falou das ações previstas pelo ministério para o período 2011-2014.

Segundo Doering, para aumentar a produção de pescado nos próximos anos, o ministério tem desenvolvido medidas que incluem a regularização da aquicultura e o aumento dos investimentos destinados à pesquisa e à modernização do setor.

O superintendente falou ainda que a pesca artesanal deve ganhar ênfase do ministério, cuja titular é a

ex-senadora Ideli Salvatti (PT). “Santa Catarina, maior produtor de pescado do país, possui cerca de 48 mil pescadores artesanais cadastrados e procuraremos avançar no subsídio à atividade”.

O setor industrial também deve receber incentivos, com a isenção do PIS/Cofins de toda a cadeia produtiva e a facilitação do crédito. Para a maricultura, a expectativa é que, com o Plano Local de Desenvolvimento, a produção aumente das 12 mil toneladas/ano para 63 mil toneladas/ano.

Membros da comissão, os deputados Aldo Schneider (PMDB) e José Milton Scheffer (PP) destacaram a importância das medidas.

COMISSÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS TRATA DA DEFESA CIVIL EM SC



Kennedy preside Comissão de Defesa

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados para prevenir catástrofes climáticas, presidida pela deputada federal Perpétua Almeida (PCdoB/AC), reuniu-se, no Plenário Osni Régis, com a Comissão Permanente de Defesa Civil da Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado Kennedy Nunes (PP), com representantes das defesas civis municipais e estadual e bombeiros militares e voluntários, para discutir ações e

programas de prevenção.

Foi a primeira reunião da Comissão fora de Brasília e teve a intenção de ouvir os profissionais de Defesa Civil e as comunidades atingidas, avaliar os manuais e procedimentos de prevenção e respostas aos desastres, bem como o fluxo orçamentário relativo às defesas civis municipais e estaduais.

Entre as reivindicações dos profissionais catarinenses, destacam-

se a criação de um quadro permanente de servidores nas defesas civis, desarticulado a cada troca de comando no estado e municípios; o envolvimento das comunidades na prevenção; a disponibilidade de técnicos (geólogos, engenheiros) para dar suporte aos pequenos municípios; treinamento às equipes locais e a implantação de sistemas de alertas.

Marcelo Ulisséa, presidente do

Instituto Anjos do Mar Brasil, pediu que se intensifique a comunicação entre os diversos órgãos que atuam nas respostas às catástrofes. Alvir Schneider, coordenador da Defesa Civil de Joinville, sugeriu uma articulação maior para que a informação chegue a tempo aos moradores que serão atingidos. Euler Pereira, da Defesa Civil de Itajaí, destacou, por sua vez, que não há política de continuidade nas defesas civis.

CERTIFICAÇÃO E TROFÉU RESPONSABILIDADE SOCIAL

RECONHECIMENTO ÀS EMPRESAS E INSTITUIÇÕES QUE DÃO VIDA AO SEU PAPEL SOCIAL



RESPONSABILIDADE
SOCIAL
Certificação
ATTITUDE DE
VALOR CATARINENSE

Inscreva o balanço social da sua empresa privada ou entidade com fins não-econômicos. São duas modalidades de reconhecimento: Certificação de Responsabilidade Social e Troféu Responsabilidade Social - Destaque SC. Mais informações pelo telefone (48) 3221-2919 ou pelos endereços de e-mail rsocial@alesc.sc.gov.br e comissaorsocial@gmail.com

Inscrições: www.alesc.sc.gov.br/responsabilidadesocial até o dia 30 de junho de 2011.

Realização:



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA



Parceiros: